

1649

VALIDAÇÃO DA TÉCNICA RT-LAMP PARA DETECÇÃO DO SARS-COV-2 EM SWAB NASO/OROFARÍNGEO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Julia Biz Willig, Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Priscila Lamb Wink, Francielle Liz Monteiro, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A pandemia global da COVID-19 apresentou uma necessidade urgente de novos métodos de diagnóstico que possam ampliar a testagem e liberar resultados em menor tempo. A amplificação isotérmica mediada por loop de transcrição reversa (RT-LAMP) é uma técnica molecular que apresenta alta especificidade, sensibilidade, rapidez e baixo custo e está sendo amplamente utilizada no diagnóstico molecular. O objetivo deste trabalho foi padronizar a técnica de RT-LAMP colorimétrico e comparar com a técnica padrão ouro RT-qPCR do CDC Norte Americano. As reações de RT-LAMP foram realizadas utilizando o kit WarmStart LAMP colorimétrico 2x Master Mix (DNA e RNA) (New England Biolabs) e o resultado foi determinado pela avaliação visual da mudança de cor do indicador de pH vermelho de fenol de rosa escuro para amarelo. O volume de reação de 20 µL continha 11µL do reagente de RT-LAMP, 2µL dos primers FIP e BIP (16µM), primers F3 e B3 (2µM) e primers LF e LB (4µM), 4µL de cloridrato de guanidina (40mM) e 3µL de amostra primária. Posteriormente, o mix foi incubado em termociclador à 65°C por 45 minutos. No RT-LAMP foram utilizados alvos virais para diferentes regiões: N, E, NPS2 e ORF1ab e o padrão ouro RT-qPCR foi baseado no protocolo CDC, onde são amplificados dois alvos do gene do nucleocapsídeo (N1 e N2). Foram testadas 70 amostras de swab naso/orofaríngeo sendo 30 amostras negativas, 30 amostras positivas com Cycle Threshold (Ct) menor que 25, cinco amostras com Ct entre 25 e 30 e cinco amostras com Ct maior 30. Das 70 amostras analisadas, tanto as amostras negativas como as positivas com Ct menor que 25 apresentaram concordância em ambos os métodos. Das cinco amostras com Ct entre 25 e 30, somente duas se mantiveram positivas pelo RT-LAMP. Ainda, nenhuma das amostras positivas pelo padrão ouro que apresentavam Ct maior que 30 foram detectadas pela outra técnica. A técnica de RT-LAMP apresentou 80% de sensibilidade e 100% de especificidade. Assim, baseado nos resultados desse estudo, é possível sugerir que o ensaio colorimétrico RT-LAMP seria adequado para identificar indivíduos com COVID-19 com carga viral alta ou moderada. Por outro lado, para aqueles com uma carga viral baixa (no estágio inicial ou durante os estágios finais da infecção), a sensibilidade do ensaio RT-LAMP é limitada para detectar do SARS-CoV-2. Apesar das limitações da técnica de RT-LAMP, esta é uma metodologia simples e de baixo custo, que pode ajudar na ampliação da testagem para SARS-CoV-2.

1652

RECUPERAÇÃO DE PACIENTES COM COVID-19 APÓS A ALTA HOSPITALAR.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Vitória Mariê Pinheiro Dos Santos, Carlise Rigon Dalla Nora, Raquel Malta Fontenele, Aline Marques Acosta, Taiana Beltrame de Miguel, Cristhiane de Souza Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes sobreviventes de internação pela Covid-19, após a alta hospitalar, precisam se adaptar às novas medicações, às possíveis sequelas da internação e os desafios da recuperação no domicílio. Objetivo: Analisar a recuperação no domicílio após a alta hospitalar de pacientes que tiveram Covid-19. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de março a maio de 2021. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada, por ligação telefônica, no período entre 30 e 35 dias após a alta hospitalar. Participaram 43 pacientes com pelo menos 18 anos, que ficaram internados por um tempo mínimo de 48 horas em unidades de internação e/ou unidade de terapia intensiva e que tiveram alta hospitalar. A análise de dados foi realizada por meio de análise de conteúdo temática através das etapas da pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados. O estudo faz parte de um projeto maior aprovado pelo CEP do HCPA (CAAE nº 38964920.0.0000.5327). Resultados: Da análise dos dados emergiram 5 categorias: 1) Acesso ao serviço de saúde (consultas em hospital público e/ou consultas através de plano de saúde); 2) Sintomas de Covid-19 (falta de ar, fraqueza, tosse, dor no estômago, nas pernas e/ou costas); 3) Acesso aos serviços da Atenção Básica (agendamento demorado, ficha de atendimento,